

Estudos sobre a densidade populacional e a razão sexual de *Dalbulus maidis* (Hemiptera: Cicadellidae) em diferentes épocas de plantio do milho no Brasil central

Erika Aylanna Gomes de Jesus¹; Gabriel Ribeiro dos Santos Macêdo¹; Marisa Lisboa de Brito¹; Michely Ferreira Santos de Aquino¹; Suzana Andrade de Oliveira¹; Ranyse Barbosa Querino²; Charles Martins de Oliveira²

¹Bolsista. Embrapa Cerrados, BR 20 Km 18, Brasília, Distrito Federal, 73310-970, Brasil. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; ²Pesquisador. Embrapa Cerrados, BR 20 Km 18, Brasília, Distrito Federal, 73310-970, Brasil. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Palavras-chave: cigarrinha-do-milho; armadilha adesiva amarela; flutuação populacional.

Dalbulus maidis é atualmente um dos principais problemas para o sistema produtivo do milho no Brasil. Este inseto é o vetor de patógenos (fitoplasma, espiroplasma e vírus) que causam doenças graves em plantas de milho, principalmente se as plantas forem infectadas na fase inicial (VE-V8). Este estudo teve como objetivo comparar a densidade populacional e a razão sexual da cigarrinha-do-milho em lavouras de milho durante o período crítico (VE-V8) na safrinha 2023 e safra 2023/2024. O estudo foi conduzido em duas fazendas em Planaltina/DF (safrinha) e duas em Cristalina/GO (safra de verão). Para a coleta dos indivíduos foram utilizadas armadilhas adesivas amarelas que foram substituídas semanalmente nos primeiros 30 dias após emergência das plantas. Foram capturados 13.315 indivíduos, sendo 9.099 durante a safrinha e 4.212 durante a safra de verão. Com relação a sexo, coletaram-se 8.631 machos e 4.684 fêmeas com razão sexual de 0,35. Observaram-se diferenças significativas entre o número de indivíduos capturados para todas as variáveis analisadas ($p < 0,001$ entre sexos e densidade populacional nas diferentes safras). A diferença na densidade populacional pode ter sido causada por fatores como a localização das fazendas e as diferentes épocas de plantio. O número menor de fêmeas capturadas pode indicar uma menor movimentação desse sexo em função das atividades de postura, o que faz com os indivíduos sejam menos atraídos pelas armadilhas. A maior captura de machos pode estar relacionada à maior atividade de voo desse sexo em busca de uma parceira para reprodução, com maior exposição às armadilhas. Os resultados sugerem que plantios tardios (safrinha) estão mais propensos à ocorrência de altas densidades populacionais de *D. maidis* e que são necessários estudos adicionais para investigar se os resultados das coletas com cartão adesivo representam de fato a razão sexual das populações de campo ou se essa armadilha pode promover um viés na avaliação desta variável.

Apoio: Embrapa, CropLife Brasil, CNPq, FAPDF.